

DIANE KRUCKOW

I WONDER (from Odd Jobs, Ghost Dance 20)

Diane wrote this poem sitting in a cafe in Portsmouth, New Hampshire. It's the middle of winter, her perceptions become an existential collage. In a sense the poem is the Quintessential Sixties - a reiteration of the 1920's sense of The Wasteland/Meaninglessness. Her crisis is a crisis of Belief. She wants order but everywhere encounters disorder. The echoes of T.S. Eliot's "The Love Song of J. Alfred Prufrock" are particularly apropos here: "on the street feet come and go / treading thru wastes of michelangelo's pizza den..." Eliot's Michelangelo as art-symbol/symbol of transcendence is transformed into a pizza den, the ultimate Americanization.

DIANE KRUCKOW

I WONDER (de Odd Jobs, Ghost Dance 20)

Diane escreveu este poema sentada em um café de Portsmouth, New Hampshire. Estamos em pleno inverno, suas percepções se tornam uma colagem existencial. De certo modo, o poema é a quintessência dos anos sessenta - uma reiteração do sentido dos anos 20, do Wasteland/ da ausência de significado. Sua crise é uma crise de crença. Ela quer ordem, mas encontra desordem em todos os lugares. Os ecos de "A Canção de Amor de J. Alfred Prufrock" de T. S. Eliot encaixam muito bem aqui: "na rua pés vão e vêm / pisando os desperdícios das pizzarias de Miguel Ângelo..." O Miguel Ângelo de T. S. Eliot como símbolo de arte/ símbolo de transcendência é transformado em uma pizzaria, a derradeira americanização.



I WONDER - Diane Kruchkow

i wonder / if the old man with the gravel  
in his voice has any hair left under  
his cap retirement has made him  
bald & a stumbling visitor to the  
bank i disapprove she sez but  
i never do anything unless they tell  
me its ok ts eliot  
was not very happy i guess he's  
got longer hair it is all enclosed  
in the fog & the muffled am radio  
on the street feet come & go  
treading thru wastes of michelangelo's  
pizza den which got robbed last tuesday  
they are working their way down it is  
good to write a poem but i still wonder what  
it all means the statue of liberty has a  
few more kilroys & a tired clenched fist  
the prostitutes in nyc show women the futi-  
lity of liberation i am oppressed by the  
limitations of being finite god is oppres-  
sed too he doesn't even exist but man  
can know what's happening for he has truth  
within if he can  
ever brush his teeth hard enuf to find it  
the man crossing the street in a  
blue shirt follows his cigarette  
to oblivion & does not realize he is tumbling  
even the pipe store is tumbling nickles  
tumble down parking meters violations dis-  
appear across the street from the restaurant  
where they talk of past busts sits the local  
ny stock exchange with closed red velvet  
curtains after my coffee i will buy some  
papers & roll a joint, it is all in the  
tumbling the ridiculous absurdity explain-  
ed by the ocean & the trees illuminated by  
the moon last year i tried to write poems  
now i cannot escape entrapment

Eu me pergunto se o velho com o cascalho na voz tem algum cabelo deixado sob o seu bonê a aposentadoria fê-lo careca e um cliente hesitante do banco eu desaprovo diz ela mas eu nunca faço nada a menos que eles me digam tão certo t s eliot não foi muito feliz eu creio ele teve cabelo mais longo está tudo enclausurado no nevoeiro e no rádio a m abafado na rua pés vem e vão pisando pelos restos da pizzaria miguel ângelo que foi assaltada na 3a. feira passada eles estão tentando descer é bom escrever um poema mas eu ainda me pergunto o que tudo significa a estátua da liberdade tem mais alguns kilroys e um cansado punho cerrado as prostitutas em nyc mostram às mulheres a futilidade da libertação eu estou oprimida pelas limitações de ser finita deus está oprimido também ele nem mesmo existe mas o homem pode saber o que está acontecendo pois ele tem verdade dentro de si se ele puder alguma vez escovar seus dentes com força suficiente para a encontrar o homem atravessando a rua numa camisa azul segue o seu cigarro até ao esquecimento e não entende que está caindo mesmo a loja dos cachimbos está caindo moedas caem pelos medidores do tempo de estacionamento violações desaparecem através da rua do restaurante onde eles falam de flagrantes passados fica a sucursal da bolsa de nova york em cortinas de veludo vermelho após o meu café eu comprarei alguns papéis e farei um baseado está tudo no derrubar o ridículo absurdo explicado pelo oceano e as árvores iluminadas pela lua eu não posso evitar ser apanhado na armadilha

cont...

in his cap & rusty sweater  
creaking down the street searching for oil  
the visions haunt me like specters perhaps i  
should buy a coffee so i am not forced to  
leave the outside is getting close with a  
white apron around its waist & a black tie  
i guess i should go before the snows come

portsmouth,nh,jan. 12

1972

\* Joel Oppenheimer - A "subterranean"  
U. S. poet

cont...  
meu deus lá está ele  
outra vez no seu bonê e pulôver ferrugem ran-  
gendo pela rua abaixo procurando óleo as vi-  
sões me assombram como espectros talvez eu de-  
vesse comprar um café de maneira que não fosse  
forçado a partir o mundo exterior está ficando  
perto com um branco avental atado a volta de  
sua cintura e uma gravata negra eu creio que  
deveria ir antes que a neve venha.

Portsmouth, New Hampshire, Jan. 12  
1972.

(trans. Maria Álvaro Mendonça)

\* Joel Oppenheimer - Poeta norteamericano  
"subterrâneo"

cont...

by the vision cannot escape poetry which is  
just a level of sight this year i cannot talk  
anymore except to the star which came out of  
the clouds on the stroke of new years  
the sign sez one way do not enter & below  
that no parking i am always going the wrong  
way & parking at the wrong spots i will soon  
get a ticket the restaurant owner has a  
moustache & sideburns & wears a bright orange  
shirt & sez righton when his girls give him  
soap to wash the tables, soon there will be  
clenched fists when movies start & peace talks  
over popcorn like today's tears over GONE  
WITH THE WIND the old man with the gravel  
voice & the cap sez all cars today are tin  
he has no teeth a falcon flies down the road  
the wrong way & police in blue devils horns  
give chase the pope smokes dope yells dave  
peel in washington square so do the cops as  
they get their innocent strawberry milk shakes  
& fish sandwiches so do i at night with the  
stars so have you decided whatchur gonna  
do she asks its hard huh i wonder how eliot  
felt writing his shakespearean rag maybe he  
was sane why dontja hijack a plane she sez  
as long as you get away with it put it in  
the paper who cares it is easy to sell  
furniture thru ads sez the boy bouncing a  
speedball as the anteater struts down the  
road eating vw's in rubbers for the fog is  
thick & the rain is heavy school's open  
drive carefully the telephone man is  
parked across the street to fix the tone of  
voices moustaches ran away like carterpil-  
lars to cocoons when the wind blows the  
cradles all fall down & joel oppenheimer  
will never get offered another joint  
my god there he is again

cont...

da visão não posso escapar à poesia que é  
sō um nível de visão este ano eu não posso  
falar mais exceto à estrela que saiu das  
nuvens nas badaladas de novos anos  
o sinal diz sentido único não entrar e por  
baixo disso não estacionar eu estou sempre  
indo no sentido errado e estacionando nos  
locais errados em breve terei uma multa  
o dono do restaurante tem um bigode  
e suíças e usa uma camisa laranja brilhante e  
diz ótimo quando suas moças lhe dão sabão para  
lavar as mesas em breve haverá punhos cerra-  
dos quando os filmes começarem e conversas de  
paz ao sabor de pipocas como as lágrimas de ho-  
je sobre E O VENTO LEVOU o velho com voz de  
cascalho e o bonê diz todos os carros hoje são  
lata ele não tem dentes um falcão voa pela  
rua abaixo no sentido errado e a polícia com  
demoníacas buzinas azuis dá caça  
o papa se droga grita dave peel na  
praça de washington assim fazem os tiras quando  
eles compram as suas inocentes batidas de moran-  
go e sandwiches de peixe assim faço eu à noi-  
te com as estrelas assim decidi você o que  
vai fazer ela pergunta é difícil huh eu me  
pergunto como eliot se sentiu escrevendo sua o-  
bra shakesperiana talvez ele estivesse são  
por que você não seqüestra um avião?  
ela diz desde que você consiga fazê-lo impune-  
mente ponha-o no jornal quem se importa é fácil  
vender mobília por anúncios diz o rapaz jogan-  
do com uma bola de borracha, enquanto o taman-  
duã anda orgulhosamente pela rua abaixo comendo  
VWs. em galochas pois o nevoeiro é denso e a chu-  
va pesada a escola está aberta dirija cuidado-  
samente o homem do telefone está estacionado  
no meio da rua para fixar o tom das vozes bigo-  
des fogem como lagartas para casulos quando o  
vento sopra os berços todos caem e a\*joel op-  
penheimer nunca será oferecido outro baseado